



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Educação  
Diretoria de Planejamento de Políticas e Planejamento  
Educativo



## ANEXO I – Edital nº 1.426/SED/2021

### PROPOSTA PARA CURSO DE LICENCIATURA PELO UNIEDU/FUMDES/2021 NA MODALIDADE PRESENCIAL

#### 1. DADOS GERAIS

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES)	Universidade da Região de Joinville - Univille
Nome do Responsável Legal pela IES	Alexandre Cidral
Contatos do Responsável Legal (telefone e e-mail)	(47) 3461-9011, reitoria@univille.br
Conceito no Índice Geral do Curso (IGC) 2019 (7-V)	3

#### 2. CURSOS DE LICENCIATURA NA MODALIDADE PRESENCIAL OFERTADOS PELA IES

(relacionar todos os cursos atuais e em andamento) – (7-II)

Curso	Situação Legal (aprovado / em processo)	Conceito Preliminar de Curso (CPC), quando houver
Artes Visuais	Renovação de reconhecimento: Portaria nº 374/SERES/MEC em 29 de maio de 2018.	4
Ciências Biológicas	Renovação de reconhecimento: Portaria nº 658/SERES/MEC em 28 de setembro de 2018.	4
Educação Física	Renovação de reconhecimento: Portaria nº 822 de 22/11/2018 publicada no DOU 226 de 26/11/2018.	Sem conceito

História	Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 237, de 16 de março de 2021, publicada no DOU de 19/03/2021.	4
Letras – Português e inglês	Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 237, de 16 de março de 2021, publicada no DOU de 19/03/2021.	4
Letras – Língua Portuguesa	Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 235, de 16 de março de 2021, publicada no DOU de 19/03/2021	4
Letras – Língua Inglesa	Resolução que criou o curso nº 21/19/ Conselho Universitário e Autorização de funcionamento Parecer nº 008/19/Conselho Universitário/Univille.	Não fez ENADE ainda, por isso não tem CPC
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 265, de 23 de março de 2021, publicada no DOU de 26/03/2021	4
Química	Resolução que criou o curso nº 23/19/ Conselho Universitário e Autorização de funcionamento: Parecer nº 10/19/Conselho Universitário/Univille.	Não fez ENADE ainda, por isso não tem CPC
Educação Escolar Quilombola	Resolução que criou o curso nº 24/19/ Conselho Universitário e Autorização de funcionamento: Parecer nº 11/19/Conselho Universitário/Univille.	Não fez ENADE ainda, por isso não tem CPC

Obs.: Acrescentar mais linhas, conforme necessidade.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO A SER OFERTADO

Curso de Licenciatura em:	Ciências da Religião
Área de conhecimento (Código nº da Tabela da CAPES)	70800006 - educação
Local de realização do curso (especificar nome do município e endereço) (7-VII)	Sede da Instituição - <i>Campus</i> Joinville - Universidade da Região de Joinville - Rua Paulo Malschitzki, n.10 - Campus Universitário, Zona Industrial CEP: 89219-710 – Joinville/SC

(7-I) Situação legal do curso (Ato de reconhecimento do curso e/ou prazo, para apresentar o protocolo do processo de autorização de curso)	Considerando a autonomia Universitária o curso foi criado e autorizado pelo Conselho Universitário da Univille Resolução nº 18/21 e Parecer 005/21 de 02/07/2021, e o prazo para protocolar o processo de reconhecimento está previsto no art. 31 da Portaria Normativa do MEC nº 23 de 21/12/21: Art. 31. A instituição deverá protocolar pedido de reconhecimento de curso no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo. Isso contados após o início de oferta. Em anexo a esse projeto segue o cadastro realizado junto ao sistema eletrônico do Ministério de Educação (e-mec) – anexo III.
Parecer de aprovação do Curso pela IES	Resolução nº 18/21 Cria o curso e Parecer 005/21 Autoriza o Funcionamento, ambos de 02/07/2021 do Conselho Universitário da Univille- anexo I e II.
Carga horária	3.200 horas, 3.840 horas/aula (hora aula de 50 minutos)
Período de realização das disciplinas/componentes curriculares	Noturno. Início em agosto de 2021 com duração de 8 semestres
Número de vagas Horários e periodicidade dos encontros	40 vagas Encontros de segunda à sexta feira no horário das 18h55min às 22h30min. Há possibilidade de aulas aos sábados pela manhã das 8h30 às 11h50.
Nome do(a) Coordenador(a) do curso	Claudia Valéria Lopes Gabardo
Contatos da coordenação (telefone e e-mail)	Telefones: (47) 997643413 (47) 34619092 e (47) 34619067 E-mail: <a href="mailto:claudia.valeria@univille.br">claudia.valeria@univille.br</a>
Valor da mensalidade proposta para 2021 (7-VI)	R\$ 900,00 (novecentos reais) – anexo IV.

### 3.2 Perfil do Egresso

O egresso do Curso licenciatura em Ciências da Religião desenvolverá um conjunto de competências e habilidades decorrentes da apropriação de conhecimentos teórico-práticos interdisciplinares, cuja consolidação será proporcionada no exercício da docência, fundamentada no reconhecimento, respeito, promoção e a valorização da diversidade e da alteridade.

O egresso do curso de licenciatura em Ciências da Religião deverá estar apto a:

I - Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária;

II - Trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos nas diferentes etapas e modalidades de educação básica;

III - Relacionar os conteúdos específicos da Ciência da Religião e as abordagens teórico metodológicas do Ensino Religioso de forma interdisciplinar e contextualizada;

IV - Demonstrar proficiência nas linguagens digitais e na utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem;

V - Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, das deficiências e de diversidade sexual;

VI - Realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a disseminação de conhecimentos;

VII - Compreender criticamente os dispositivos legais e as normativas curriculares enquanto componentes fundamentais para o exercício do magistério;

VIII - Participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico escolar; e

IX - Mediar debates, pesquisar e assessorar espaços não formais de ensino, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e entidades confessionais. Em suma, que o egresso construa, ao longo de sua formação, uma postura de compromisso profissional e social, capaz de compreender e intervir no contexto das transformações da sociedade, capaz de elaborar perguntas e resolver os problemas correspondentes ao ofício do professor(a).

### 3.3 Processo Seletivo

Para concorrer à bolsa de estudo do curso de licenciatura pelo programa UNIEDU/FUMDES, o candidato deverá atender às exigências especificadas abaixo:

a. Histórico Escolar completo do Ensino Médio cursado:

- Na rede pública;

- Em fundação educacional gratuita;

- Em instituição privada com comprovação de bolsa de estudo integral;

ou

- Na campanha nacional de escolas da comunidade – CNEC com declaração da Coordenadoria Regional de Educação atestando que, na época, não havia escola pública no município.

b. Residir no mínimo há 2 (dois) anos no Estado de Santa Catarina.

Terão prioridade na seleção professores em exercício nos sistemas públicos de ensino no território catarinense, sem formação em licenciatura.

Observação: para os estudantes candidatos à bolsa, a seleção será definida por meio de Edital específico e será realizada sob responsabilidade da IES.

### 3.4 Processo de Matrícula

O candidato deverá apresentar, no ato da realização da matrícula, os seguintes documentos:

- a) Certificado de Conclusão ou Diploma do Ensino Médio (original legível);
- b) Declaração de recebimento de bolsa integral, expedida pela instituição em que cursou o Ensino Médio, quando se tratar de candidato que frequentou em instituição privada de ensino;
- c) Histórico Escolar do Ensino Médio (original legível);
- d) Certidão de Nascimento ou Casamento (original legível);
- e) RG (original legível);
- f) Título de Eleitor e comprovante da última eleição (original legível);
- g) Documento comprobatório de estar em dia com o Serviço Militar, de acordo com o estabelecido na lei nº 4.374/64 (original legível);
- h) Comprovante de residência dos últimos dois anos no Estado de Santa Catarina (conta telefônica, água ou energia elétrica) (cópia legível);
- i) Cópia impressa do Cadastro de solicitação de bolsa de estudos no UNIEDU;
- j) Termo de compromisso assinado em que o candidato assume as responsabilidades previstas no Art. 11 da Lei Complementar Nº 407/2008 e no inciso V do Art. 9º do Decreto Nº 2.672/2009.

## 4. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### 4.1 Justificativa

Ainda que possa parecer uma generalização, no tempo presente, não é equivocado dizer que a sociedade brasileira, em geral, e a catarinense, em particular, experimentam mudanças nunca vistas na história do país. Marcadas pela coexistência mais ou menos pacífica entre as diferenças socioculturais que conformam a sua população, no Brasil, assim como em Santa Catarina, a construção de um projeto de educação pública e organicamente integrado em seus diversos níveis e modalidades, por vezes, esbarra na descontinuidade de programas, projetos e ações de governos, bem como na fixidez de documentos normativos voltados à formatação e modelagem dos sistemas educativos e de suas práticas (BALL e MAINARDES, 2011).

Ainda que avanços educacionais significativos tenham sido historicamente construídos – tais como, a universalização da oferta do Ensino Fundamental;

a construção de sistemas públicos de educação e que funcionam em rede; o fortalecimento de políticas que promovem o acesso ao ensino superior de grupos em situação de vulnerabilidade (quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, entre outros) –, de fato, ainda há muito a ser feito em Educação no estado de Santa Catarina.

À sua maneira, a oferta de um curso de Licenciatura em Ciências da Religião pode ser considerado um esforço da UNIVILLE no sentido de contribuir para o fortalecimento da qualidade da Educação Básica e do Ensino Superior catarinense, particularmente junto ao norte e nordeste do estado (regiões de atuação da UNIVILLE). Nesse âmbito, a oferta desse curso dialoga com a “Meta 15” do Plano Estadual de Educação, sobretudo no que tange à consolidação da “[...] política estadual de formação inicial e continuada de professores” e à “valorização dos profissionais da educação” (SANTA CATARINA, 2015, p. 133).

Além disso, a oferta de tal curso poderá assegurar à população do norte e nordeste catarinense o acesso a uma graduação universitária, de “[...] formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura”, numa “área de conhecimento” em que o número de profissionais diplomados é bastante reduzido (SANTA CATARINA, 2015, p. 133).

Nesse âmbito, é importante destacar que a oferta pela UNIVILLE do curso de Ciências da Religião também se justifica em função da expertise acumulada pela Instituição em relação à formação de professores em Joinville e região. Nesse aspecto, a UNIVILLE é precursora no nordeste de Santa Catarina. Constituída pelo poder público municipal em 1965, a IES foi a primeira de sua região, ofertando cursos de Licenciatura desde 1968 (Geografia, História, Letras e Matemática). Dois anos depois (1970), a Instituição iniciou a oferta da licenciatura em Educação Física. Em 1988, foi dado início à licenciatura em Educação Artística (atual Artes Visuais). Na década de 1990, a UNIVILLE passou a ofertar as licenciaturas em Ciências Biológicas (1993) e em Pedagogia (1996) (COELHO e SOSSAI, 2020). À exceção de Geografia e Matemática, as demais Licenciaturas continuam a pleno vapor, com ingresso anual de turmas integradas por até 44 alunos que estudam na modalidade presencial. Em razão da sua história e da qualidade pedagógica de seus cursos, as “Licenciatura/Univille” são amplamente reconhecidas e valorizadas pela população do norte e nordeste de Santa Catarina (COELHO e SOSSAI, 2020). Igualmente, por numerosas vezes, tais licenciaturas conquistaram a nota máxima (Conceito 5,0) em avaliações nacionais coordenadas e pelo MEC/INEP (SINAES/ENADE).

Também, a viabilidade da oferta do curso de Ciências da Religião por parte da UNIVILLE se justifica em função desta Universidade possuir uma sólida “Política Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica”, recentemente atualizada por meio da Resolução nº 31/17-CONSUN/UNIVILLE. Tal Política, estabelece os “princípios, diretrizes e objetivos para orientar a organização e o funcionamento dos cursos de licenciaturas da UNIVILLE, em consonância com os princípios e as políticas institucionais, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica” (UNIVILLE, 2017, Art. 2º). Em seu conjunto, a Resolução enfatiza a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” nos cursos de licenciatura da Instituição, procurando estimular que

eles articulem e integrem entre si “atividades, processos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão” (UNIVILLE, 2017, Arts. 3º, 15º e 16º).

Ainda no âmbito desta Política, a UNIVILLE acumulou experiências diversificadas em torno da oferta de cursos de formação inicial e continuada de professores, particularmente em relação à recontextualização de numerosos programas estaduais e nacionais voltados à valorização da formação docente, nomeadamente:

a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES (desde 2011);

b) Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/CAPES (desde 2012);

c) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE/Governo do Estado de Santa Catarina (desde 2015);

d) Programa Residência Pedagógica - PRP/CAPES (desde 2018);

e) Programa de Graduação-Licenciatura Financiada pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior- UNIEDU/FUMDES/Governo do Estado de Santa Catarina, que atualmente subsidia o primeiro e único curso do Brasil de Licenciatura em Pedagogia - Educação Escolar Quilombola (desde 2019).

É, então, em razão de sua aprofundada experiência no campo da formação de professores (inicial e continuada) que a UNIVILLE acredita reunir todas as condições para a oferta do curso de licenciatura em Ciências da Religião, atendendo plenamente o disposto no Edital SED 1.426/2021 e as exigências da Resolução CNE/MEC nº 5, de 28 de dezembro de 2018, que instituiu as “Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Ciências da Religião e dá outras providências” (MEC, 2018).

Ademais, não é prolixo afirmar que a relevância da oferta do referido curso pela UNIVILLE também reside no fato da Instituição poder combinar a sua expertise institucional com as vivências de “ensino, pesquisa e extensão” de um corpo docentes com elevado nível de formação acadêmica, muitos dos quais encontram-se vinculados a programas de pós-graduação (PPG em Educação e PPG em Patrimônio Cultural e Sociedade). Aliando competência institucional na oferta e manutenção de suas licenciaturas à experiência acadêmica de seus docentes, será garantido aos estudantes de Ciências da Religião da UNIVILLE:

I - Sólida formação teórico, metodológica e pedagógica no campo das Ciências da Religião e da Educação, promovendo a compreensão crítica e interativa do contexto, a estrutura e a diversidade dos fenômenos religiosos e o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao exercício da docência do Ensino Religioso na Educação Básica;

II - Sólida formação acadêmico-científica, com vistas à investigação e à análise dos fenômenos religiosos em suas diversas manifestações no tempo, no espaço e nas culturas;

III - O desenvolvimento da ética profissional nas relações com a diversidade cultural e religiosa;

IV - O aprendizado do diálogo inter-religioso e intercultural, visando o reconhecimento das identidades, religiosas ou não, na perspectiva dos direitos humanos e da cultura da paz (MEC, 2018, Art. 3º).

No que concerne aos aspectos quantitativos, dados do Censo da Educação Básica do Estado de Santa Catarina (ano base 2019) indicam que, no “Ensino Fundamental, atuam 45.682 professores, sendo que 27.304 atuam nos anos iniciais e 25.569 atuam nos anos finais” (INEP, 2020, p. 44). Do total de docentes do Ensino Fundamental, “92% têm nível superior completo”. No Ensino Médio, atuam “total de 18.967 professores”, sendo que “92,4% têm nível superior completo” (INEP, 2020, p. 49). É interessante ressaltar que, das disciplinas do Ensino Fundamental, Ensino Religioso performa o terceiro pior indicador de “adequação da formação docente para os anos iniciais”, ficando atrás apenas das disciplinas de “língua estrangeira” e “Artes” (INEP, 2020, p. 44). De acordo com o Censo, das “disciplinas de língua estrangeira declaradas nas turmas de anos iniciais, apenas 63,4% são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou equivalente) na mesma área da disciplina”, enquanto em Artes esse número chega a “77%” e em Ensino Religioso a “79%” (INEP, 2020, p. 45).

Diante de tais dados, parece-nos evidente a necessidade de oferta de um curso de graduação universitária em Ensino Religioso, sob o formato de licenciatura, visando atender o contexto da Educação Básica catarinense, em especial a demanda de profissionais com essa formação para atuar junto aos sistemas educativos e às redes públicas situadas nas regiões norte e nordeste de Santa Catarina.

## 4.2 Objetivos

Objetivo Geral	Proporcionar a formação do profissional para atuar no Ensino religioso, valorizando o pluralismo religioso e a diversidade cultural presente na sociedade, facilitando a compreensão das formas que exprimem o transcendente na superação da finitude humana e que determinam subjacente, o processo histórico da humanidade.
Objetivos Específicos	Possibilitar ao profissional de Ensino Religioso o referencial teórico metodológico que oportunize a leitura e a interação crítica e consciente do fenômeno religioso pluralista atual.
	Habilitar para o pleno exercício pedagógico em Ensino Religioso por meio da busca da construção do conhecimento, a partir de categorias, conceitos, práticas e informações sobre o fenômeno religioso e suas consequências socioculturais no universo pluralista da educação;
	Qualificar o profissional de Ensino Religioso pelo acesso ao conhecimento e a compreensão do fenômeno religioso presente em todas as culturas, para o exercício pedagógico no âmbito social, cultural, antropológico, filosófico, ético, pedagógico, científico e religioso na escola.



	Situar o estudo dos fenômenos religiosos no âmbito das ciências humanas;
	Estudar os fenômenos religiosos na complexidade das relações sociais, culturais, políticas e pedagógicas em uma perspectiva inter e transdisciplinar;
	Possibilitar o acesso aos direitos previstos nas legislações do magistério e específicas para os profissionais de Ensino Religioso
	Reconhecer e respeitar as diversidades e complexidade das manifestações e experiências religiosas na sociedade e culturas combatendo a discriminação e quaisquer formas de proselitismo no contexto escolar e social;

### 4.3 Disciplinas/Componentes Curriculares

Semestre	Componente Curricular	Total da Carga Horária (h/a)	Total da Carga Horária (Horas)
1º	Ensino Religioso no Brasil I	96	80
	Filosofia	96	80
	Educação e Interculturalidade	48	40
	Culturas e Fenômenos Religiosos	48	40
	Sociedades, Religiões e Territórios	96	80
	Eixo Institucional II	72	60
	<b>Total do 1º Semestre</b>	<b>456</b>	<b>380</b>
2º	Diálogos Interculturais e Diversidade Religiosa	96	80
	Eixo Institucional I	72	60
	Arte, Cultura e Religião	48	40
	Ensino Religioso no Brasil II	96	80
	Introdução aos Textos e Narrativas Sagradas	48	40
	Vivências de Extensão I	120	100
	<b>Total do 2º Semestre</b>	<b>480</b>	<b>400</b>
3º	Histórias Religiosas da América Latina	48	40
	Cosmovisões e Narrativas Semitas	96	80
	Psicologia da Educação	96	80
	Cosmovisões e Narrativas Indígenas	96	80
	História da Educação	48	40

	Vivências de Extensão II	120	100
	<b>Total do 3º Semestre</b>	<b>504</b>	<b>420</b>
4º	Desenvolvimento Humano e Religiosidade	96	80
	Metodologia do Ensino Religioso I	96	80
	Humanidade, Educação e Cidadania	48	40
	Didática	96	80
	Fundamentos e Organização Curricular	48	40
	Eixo Institucional IV	72	60
	<b>Total do 4º Semestre</b>	<b>456</b>	<b>380</b>
5º	Epistemologias e Fenômenos Religiosos	96	80
	Metodologia do Ensino Religioso II	96	80
	Políticas e Legislação Escolar	48	40
	Estágio Curricular Supervisionado I	120	100
	Cosmovisões e Narrativas Orientais	48	40
	Libras e Códigos de Comunicação	96	80
	<b>Total do 5º Semestre</b>	<b>504</b>	<b>420</b>
6º	Diversidade	48	40
	Vivências de Extensão III	120	100
	Estágio Curricular Supervisionado II	120	100
	Cosmovisões e Narrativas Africanas e Afro-brasileiras	96	80
	Educação Inclusiva	48	40
	Cosmovisão das Religiões e dos Movimentos Religiosos	96	80
	<b>Total do 6º Semestre</b>	<b>528</b>	<b>440</b>
7º	Estágio Curricular Supervisionado III	120	100
	Linguagens e Fenômenos Religiosos	96	80
	Políticas e Gestão Escolar	48	40
	Religião e Ciência	96	80
	Metodologias Ativas em educação	48	40
	Vivências de Extensão IV	120	100
	<b>Total do 7º Semestre</b>	<b>528</b>	<b>440</b>
8º	Estágio Curricular Supervisionado IV	120	100
	Movimentos Sociais, Educação e Religiosidades	48	40
	Religiosidades no Mundo Contemporâneo	48	40

	Religião, Política e Sociedade	96	80
	Optativa	72	60
	Total do 8º Semestre	384	320
	Carga Horária Total	3.840	3.200

## 1º Semestre

Disciplina/componente curricular	<b>Ensino Religioso no Brasil I</b>
Ementa	Desafios e perspectivas do ensino religioso no Brasil contemporâneo. Ensino religioso no Brasil e em Santa Catarina: trajetória, características gerais e principais marcos normativos. O ensino religioso e suas interfaces com as diferentes instituições sociais (escolas, universidades, órgãos do poder público e ONGs). O ensino religioso no contexto da Educação Básica contemporânea.
Bibliografia	CARON, Lurdes. <i>Formação de professores: contexto histórico e trajetórias do ensino religioso no sistema estadual catarinense</i> . São José: ICEP, 2017. DA MATA, Sérgio. <i>História &amp; Religião</i> . São Paulo: Autêntica, 2013. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille] DIONIZIO, Mayara et al. <i>História das religiões</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2020 [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille] FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. <b>O ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas</b> . Petrópolis: Vozes, 1996. 150p. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. <b>O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil</b> . Petrópolis: Vozes, 2002. 159p, il. MASSCHELEIN, Jan; MAARTEN, Simons. <i>Em defesa da escola: uma questão pública</i> . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille] OLIVEIRA, Lilian Blanck de. Et. al. <b>Ensino religioso: no ensino fundamental</b> . Campinas: Cortez, 2007. 175 p, il.
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/ Componente Curricular	<b>Filosofia</b>
Ementa	Conceito e reflexão. Modelos de reflexão filosófica: epistemologia, ética e educação. As relações entre filosofia, educação e sociedade. O campo da filosofia da educação.

Bibliografia	<p>CAREL, Havi; GAMEZ, David (Org.). <b>Filosofia contemporânea em ação</b>. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>CHALITA, G. <b>Vivendo a filosofia</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007. 101</p> <p>CHAUÍ, M. <b>Convite à filosofia</b>. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>MATOS, O. C. <b>Filosofia: a polifonia da razão</b>. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2001.</p> <p>ROBINET, J.-F. <b>O tempo do pensamento</b>. São Paulo: Paulus, 2004.</p> <p>RUSSELL, B. <b>História do pensamento ocidental</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Educação e Interculturalidade</b>
Ementa	Questões contemporâneas que envolvem a educação intercultural. Conceitos de cultura, identidade e diferença; cultura escolar e práticas educativas. Gênero, etnia, raça, orientação sexual e religião. Educação intercultural. Currículo e Interculturalidade.
Bibliografia	<p>CANDAU, Vera Maria (Org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;Alli, 2006.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). <i>Multiculturalismo: diferenças e práticas pedagógicas</i>. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</i>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Culturas e Fenômenos Religiosos</b>
Ementa	Culturas e fenômenos religiosos. Desenvolvimento sistemático das crenças, instituições e valores de uma sociedade. Representações sociais na história das culturas. O religioso no substrato das culturas. As tradições religiosas como elementos indissociáveis das culturas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
Bibliografia	<p>GEERTZ, Clifford. <b>A interpretação das culturas</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 323p.</p> <p>_____. <b>O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa</b>. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1999. 366p.</p> <p>SILVA, Tomaz da Silva; HALL, Stuart;</p>

	<p>WOODWARD, Kathryn. <b>Identidade e diferença: a perspectiva dos estados culturais</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 133p.</p> <p>WEBER, Max. A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Comp. Das letras, 2004. Título original: Die protestantische Ethik und der "Geist" des Kapitalismus. Tradução: José Marcos Mariani de Macedo.</p> <p>ZAOUAL, Hassan. <b>Globalização e diversidade cultural</b>. Tradução de Michel Thiollent. São Paulo: Cortez, 2003</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Sociedades, Religiões e Territórios</b>
Ementa	Fundamentos sociológicos. Elementos constitutivos das representações sociais e políticas. Processos de construção e reconstrução de crenças, práticas e discursos religiosos nas sociedades modernas, pluralistas e multiculturais. Territórios, territorialidades, ideologias e religiões. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
Bibliografia	<p>BOURDIEU, Pierre. <b>A economia das trocas simbólicas</b>. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 1992.</p> <p>DURKHEIM, Emile. <b>As formas elementares de vida religiosa: (o sistema totêmico na Austrália)</b>. São Paulo: Edições Paulinas, 1989. 535p. (Sociologia e religião). Tradução de: Les formes elementaires de la vie religieuse.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>O Fórum Social Mundial: manual de uso</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>WALSH, Catherine. <b>INTERCULTURALIDAD, ESTADO, SOCIEDAD: Luchas (de)coloniales de nuestra época</b>. Quito: Universidad Andina Simon Bolívar/ Ediciones Abya-Yala, 2009.</p> <p>WEBER, Max. A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Comp. Das letras, 2004. Título original: Die protestantische Ethik und der "Geist" des Kapitalismus. Tradução: José Marcos Mariani de Macedo.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>EIXO Institucional II – Cidadania, Direitos Humanos e Justiça Social</b>
Ementa	Direitos humanos e cidadania. A sociedade, as instituições sociais e o Estado. Os direitos previstos na Constituição brasileira e em documentos internacionais. A história e cultura afro-brasileira,

	africana e indígena. A diversidade humana, a inclusão e o convívio social. Cidadania e Educação para os Direitos Humanos
Bibliografia	BITTAR, Carla Bianca. <b>Educação e direitos humanos no Brasil</b> / Carla Bianca Bittar. – São Paulo: Saraiva, 2014. MARTINI, Renato. <b>Sociedade da informação: para onde vamos.</b> [livro eletrônico] / Renato Martini. – São Paulo: Trevisan Editora, 2017. 750 Mb; ePUB. OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. <b>Direitos humanos</b> / Fabiano Melo Gonçalves de Oliveira. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO: 2016. SIQUEIRA JR., Paulo Hamilton. <b>Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania</b> / Paulo Hamilton Siqueira Jr., Miguel Augusto Machado de Oliveira. — 4. ed. — São Paulo: Saraiva, 2016.
Carga horária	72 horas/aula

## 2º Semestre

Disciplina/comp onente curricular	<b>Diálogos Interculturais e Diversidade Religiosa</b>
Ementa	Diferença e Diversidade: operações conceituais e implicações sociais. Diversidade e interculturalidade religiosa: história e fundamentos teóricos, organismos nacionais e mundiais. Relações entre teorias e práticas. Inserção no cotidiano escolar da educação Básica. Religiões e religiosidades na história brasileira. Diversidade religiosa no cotidiano da educação básica e os desafios para a promoção de diálogos nterculturais.
Bibliografia	BOBSIN, Oneide. <b>Uma religião chamada Brasil:</b> estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos: Faculdades EST, 2008. 256 p, il. MÉNDEZ, José Mario Méndez. <b>Educação intercultural e justiça cultural.</b> São Leopoldo: Nova Harmonia, 2009. CERTEAU, Michel de. <b>La debilidad de creer.</b> Buenos Aires: Kaatz, 2006. _____. <b>A escrita da história.</b> Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. LARROSA, Jorge & SKLIAR, Carlos (Orgs.). <b>Habitantes de Babel:</b> políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. OLIVEIRA, Lilian Blanck de, <i>et al</i> (orgs). <b>Culturas e Diversidade Religiosa na América Latina:</b> Pesquisas e Perspectivas Pedagógicas. Blumenau: Edifurb; São Leopoldo: Nova Harmonia, 2009.

	<p>SANTOS REGO, M.A. (2017). La educación intercultural y el pluralismo religioso: Propuestas pedagógicas para el diálogo. <b>Educación XXI</b>, 20(1), 17-35, doi: 10.5944/educXX1.12861</p> <p>SENNETT, Richard; <b>Juntos</b>: os rituais, os prazeres e a política da cooperação. tradução: Clóvis Marques – Rio de Janeiro: Record, 2012.</p> <p>DE AQUINO, M. O Ensino Religioso no século XXI: religiosidade, laicidade e diversidade cultural. <b>Revista Brasileira De História Das Religiões</b>, 6(17), 117-132.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto. <b>O diálogo inter-religioso como afirmação da vida</b>. São Paulo: Paulinas, 1997. 155 p. (Caminhos de diálogo).</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Eixo Institucional I - Ética e competências socioemocionais</b>
Ementa	História, Epistemologia e conceito de ética. Ética, moral e valores. Ética, fatores/competências socioemocionais, aprendizagem e autonomia. Ética nas relações de trabalho. Escolhas e carreira profissional. Ética, política e sociedade contemporânea..
Bibliografia	<p>ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho, WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi, et al. Ética. [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>PINEDA, Eduardo Soto; CÁRDENAS, José Antônio. Ética nas empresas. [recurso eletrônico] Uma tradução de Miguel Cabrera. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. Atualização René Armand Dentz Junior. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018</p>
Carga horária	72 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Arte, Cultura e Religião</b>
Ementa	Elementos antropológicos em arte e religião. Aspectos culturais, artísticos e religiosos na construção da identidade. As religiões sob a perspectiva da história da arte. A arte, a cultura e a religião no contexto da educação básica.
Bibliografia	BASTOS, Rodrigo Almeida. A maravilhosa fábrica de virtudes: o decoro na arquitetura religiosa de Vila Rica, Minas Gerais (1711-1822). Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo)–Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São

	<p>Paulo, 2009. Disponível em: <a href="https://livros01.livrosgratis.com.br/cp141956.pdf">https://livros01.livrosgratis.com.br/cp141956.pdf</a></p> <p>BELLO, Angela Ales. <b>Culturas e religiões: uma leitura fenomenológica</b>. Bauru:EDUSC, 1998.</p> <p>BURCKHARDT, Titus. <b>A Arte Sagrada no Oriente e no Ocidente</b>. Editora Attar, 2015.</p> <p>CHAVES, Alexandre da Silva; MOURA, Rogério de Lima. <b>Religião, Arte e Cultura</b>. Editora Recriar, 2021.</p> <p>MORAIS, Mariana Ramos de. <b>De Religião a Cultura, de Cultura a Religião: Travessias Afro-Religiosas no Espaço Público</b>. Editora PUC Minas, 2018.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Ensino Religioso no Brasil II</b>
Ementa	Perspectivas de ensino religioso nas atuais propostas oficiais de Educação do Brasil e de Santa Catarina. Princípios e perspectivas pedagógicas para o ensino religioso. A construção de currículos direcionados ao ensino religioso. Estudos de caso a respeito de questões educacionais próprias ao ensino religioso no Brasil e em Santa Catarina (particularmente, norte e nordeste do estado).
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>CARON, Lurdes. <i>Formação de professores: contexto histórico e trajetórias do ensino religioso no sistema estadual catarinense</i>. São José: ICEP, 2017.</p> <p>LARROSA, Jorge (org.). <i>Elogio da escola</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille]</p> <p>MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). <i>Currículo, cultura e sociedade</i>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, Lílian Blanck. <b>Formação de docentes para o Ensino Religioso: perspectivas e impulsos a partir da ética social de Martinho Lutero</b>. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 2003. (tese de doutorado)</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Introdução aos Textos e Narrativas Sagradas</b>
Ementa	Acontecimentos e contextos históricos que originaram as narrativas e os textos sagrados das Tradições Religiosas de matrizes orientais, semitas, africanas, indígenas e



	afroamericanas. O sagrado, o mítico e o místico nas narrativas e textos sagrados. História da transmissão das narrativas e textos sagrados. Possíveis leituras e releituras hermenêuticas
Bibliografia	<p>AGAMBEN, Giorgio. <i>O Reino e a Glória: uma genealogia teológica da economia e do governo</i>. São Paulo: Boitempo, 2011. Título original: Il regno e la gloria. Per una genealogia teologica dell'economia e del governo.</p> <p>CORETH, Emerich. <b>Questões fundamentais de hermenêutica</b>. São Paulo: E. P. U.: Ed. da Universidade de São Paulo, 1973. 202p. Título original: Grundfragen der Hermeneutik.</p> <p>CROATTO, José Severino. <b>As Experiências da Linguagem Religiosa</b>. São Paulo: Paulinas, 2001. 527 p.</p> <p>PAREYSON, Luigi. <b>Verdade e interpretação</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 291 p. (Biblioteca universal).</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Vivências de Extensão I</b>
Ementa	Orientação sobre a execução das práticas curriculares integradas. Planejamento e organização das atividades. Pesquisa diagnóstica em unidade escolar, com formulação e aplicação de instrumentos para a coleta de dados. Levantamento dos recursos e materiais didáticos, alunos com deficiência e ou dificuldade de progressão na aprendizagem, indicadores educacionais da unidade escolar, ações de engajamento dos estudantes e família. Proposição de intervenção. Apropriação e utilização de ferramentas digitais; Construção de portfólio. Sistematização, organização e apresentação dos resultados em portfólio e em seminário
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas</b>. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a></p> <p>MONTEIRO, Silas Borges. <b>Coleção Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino: Diversidade e tecnologias digitais, v.3</b> / Silas Borges Monteiro; Polyana</p>

	<p>Olini. (organizadores). Cuiabá-MT: EdUFMT/Editora Sustentável, 2019. (Formato Ebook).</p> <p>WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves da. <b>Currículo e educação integral na prática: como fazer.</b> - 1. Ed. – São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: <a href="https://educacaointegral.org.br/">https://educacaointegral.org.br/</a></p> <p>SANTA CATARINA. <b>Currículo Base da educação Infantil e do ensino Fundamental do Território Catarinense.</b> Disponível em: <a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense.</a></p>
Carga horária	120 horas/aula

### 3º Semestre

Disciplina/comp onente curricular	<b>Histórias Religiosas da América Latina</b>
Ementa	Cultura, ciência e religiosidade na América Latina. Religiões e expressões religiosas na América Latina. Referenciais, marcos e personagens religiosos na América Latina. Movimentos de cunho religioso. Secularização, fenômenos religiosos e religiosidade popular.
Bibliografia	<p>GEERTZ, Clifford. <b>A interpretação das culturas.</b> Tradução de: The interpretation of cultures Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 323p. (Antropologia social).</p> <p>HOORNAERT, Eduardo. <b>Formação do catolicismo brasileiro: 1550-1800, ensaio de interpretação a partir dos oprimidos.</b> 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. 140p.</p> <p>RIBEIRO, Helcioin. <b>Religiosidade Popular na Teologia Latino-americana.</b> Paulus, 1987.</p>
Carga horária	<b>48 horas/aula</b>
Disciplina/comp onente curricular	<b>Cosmovisões e Narrativas Semitas</b>
Ementa	Contexto sócio-político-histórico-cultural e religioso na redação dos textos sagrados das Religiões Semitas. Formação e exegese dos textos sagrados.
Bibliografia	<p>AMANCIO, Moacir. <b>O Talmud: (excertos).</b> São Paulo: Iluminuras, 1992.</p> <p>BARRERA, Julio Trebolle. <b>A Bíblia judaica e a Bíblia cristã: introdução a história da bíblia.</b> Petrópolis: Vozes, 1996. 741p.</p> <p>CHALLITA, Mansour (Tradutor). <b>O Alcorão.</b> Rio de Janeiro: Associação Cultural Internacional Gibran, [1999].</p>

	xxx, 355p. ELIADE, Mircea. <b>O conhecimento sagrado de todas as eras</b> . Sao Paulo: Mercurio, 1995. 401p. Tradução de: Essential sacred writings from around the world. SOUSA, João Silva de. <b>Religião e direito no Alcorão</b> : (do Pré-Islão a Baixa Idade Média, Séc. XV). Lisboa: Estampa, 1986. 239p. (Imprensa universitária, n.55).
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Psicologia da Educação</b>
Ementa	Processo histórico das relações entre Psicologia e a Educação. Desenvolvimento e aprendizagem, suas relações com fatores socioculturais e suas implicações. Contribuições da psicologia da educação aos processos educacionais. Especificidades/Singularidades no processo ensino-aprendizagem.
Bibliografia	BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. COLL, Cesar; PALÁCIOS, Jésus MARCHESI, Alvaro.(Orgs). <b>Desenvolvimento Psicológico e educação: Psicologia da Educação</b> . Porto Alegre, Artes Médicas, 2007, v. 2. Myers, David G; DEWALL Nathan. <b>Psicologia</b> - 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. SANTROCK, John W. <b>Psicologia educacional</b> . 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Cosmovisões e Narrativas Indígenas</b>
Ementa	As sociedades indígenas do Brasil. O pensamento indígena. Narrativas indígenas. Patrimônio cultural indígena. A religiosidade indígena. Cultura e literatura indígena. Autores indígenas.
Bibliografia	BANIWA, Gersem. <b>O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje</b> . Brasília: MEC/Secad; Museu Nacional/UFRJ, 2006. GERLIC, Sebastián (Org.) <b>Índios na visão dos índios: Somos Patrimônio</b> . Salvador: Thydêwá, 2011. LARAIA, Roque de Barros. As religiões indígenas: o caso tupi-guarani. <b>Revista USP</b> , n. 67, p. 6-13. 2005. LEVI-STRAUSS, C. <b>O Pensamento Selvagem</b> . São Paulo: Papyrus. 1989. 320 p. MOTA, Clarice Novaes da. Religiosidade indígena nas américas. <b>Paralellus</b> , Recife, v. 11, n. 26, jan./abr. 2020, p. 029-044.

	VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. IN: VIVEIROS DE CASTRO, E (Ed.). <b>A Inconstância da Alma Selvagem</b> - e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac Naify. 2011b. p. 345-400.
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>História da Educação</b>
Ementa	Principais movimentos educacionais ao longo da História. História da Educação no Brasil. Tendências e perspectivas da educação contemporânea. Contribuição dos principais teóricos da educação na formação docente. Contexto e evolução histórica do sistema educacional brasileiro. Concepção da escola como instituição e seu papel na sociedade.
Bibliografia	GHIRANDELLI JUNIOR, Paulo. <i>História da Educação</i> . São Paulo: Cortez, 2006. HILSDORF, Maria Lucia Spedo. <i>História da Educação Brasileira</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2003. MASSCHELEIN, Jan; MAARTEN, Simons. <i>Em defesa da escola: uma questão pública</i> . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 [disponível na Biblioteca Virtual].
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Vivências de Extensão II</b>
Ementa	Planejamento e organização das atividades. Pesquisa diagnóstica em unidade escolar, com formulação e aplicação de instrumentos para a coleta de dados. Identificação e reconhecimento dos sujeitos e os saberes locais; mapeamento dos potenciais educativos, definição de intencionalidades pedagógicas, planejamento, aplicação e avaliação de atividades educativas. Elaboração de roteiros de estudo, de investigação, de progressão de aprendizagens e a validação das proposições. Apropriação e utilização de ferramentas digitais; Construção de portfólio. Sistematização, organização e apresentação dos resultados em portfólio e em seminário
Bibliografia	BRASIL. Ministério da Educação. <b>Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas</b> . – 1. ed. – Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf</a>

	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio</b>. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a></p> <p>WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves da. <b>Currículo e educação integral na prática: como fazer</b>. - 1. Ed. – São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: <a href="https://educacaointegral.org.br/">https://educacaointegral.org.br/</a>.</p>
Carga horária	120 horas/aula

#### 4º Semestre

Disciplina/componente curricular	<b>Desenvolvimento Humano e Religiosidade</b>
Ementa	Processos de desenvolvimento humano e religiosidade. Construções conceituais de representações de Sagrado e profano na perspectiva da finitude humana. Experiência do ser religioso nas culturas. A sacralidade do tempo e do espaço e os processos subjetivos e intersubjetivos. Formação da personalidade e religiosidade. Processos de aprendizagem e religiosidade. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.
Bibliografia	<p>COOL, César et alii. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação</b>. Volume 1. PA: Artimed 1999.</p> <p>FOWLER, James W. <b>Estágios da fé: a psicologia do desenvolvimento humano e a busca de sentido</b>. Tradução de: Stages of faith: the psychology of human development and the quest for meaning. São Leopoldo, RS: Sinodal: EST, Instituto Ecumênico de Pós-Graduação, 1992. 278p. (Teologia prática-Estudos pastorais, 10).</p> <p>FRAAS, Hans-Jurgen. <b>A religiosidade humana</b>. São Leopoldo: Sinodal, 1997. 152p.</p> <p>TALLI, Carlos C. <b>A busca interior: o sentido da vida</b>. Campinas: Pontes, 2000. 112p, il.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino Religioso I</b>
Ementa	Questões teórico-metodológicas atinentes ao ensino

	<p>religioso. O processo de recontextualização do conhecimento na escola. Interdisciplinaridade na Educação, nas Ciências da Religião e no ensino religioso. A construção da docência no ensino religioso. O ensino e a aprendizagem em ensino religioso. Metodologias e materiais didáticos para o ensino religioso. Oficinas educacionais mobilizando conhecimentos de Ciências da Religião.</p>
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob; WASCHOWICZ, Lilian Anna. <b>Ensino religioso e sua relação pedagógica</b>. Petrópolis: Vozes, 2002. 77p. (Subsídios pedagógicos).</p> <p>MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. <i>Currículos e programas no Brasil</i>. São Paulo: Papirus, 2014.</p> <p>OLENIKI, Marilac Loraine R; DALDEGAN, Viviane Mayer. <b>Encantar</b>: uma prática pedagógica no ensino religioso. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 87 p, il.</p> <p>OLIVEIRA, Lilian Blanck de. <b>Ensino religioso</b>: no ensino fundamental. Campinas: Cortez, 2007. 175 p, il. _____; KOCH, Simone Riske; WICKERT, Tarcísio Alfonso (org.). <b>Formação de docentes e ensino religioso no Brasil</b>: tempos, espaços e lugares. Blumenau: Edifurb, 2008. 160 p, il. SACRISTÁN, Gimeno J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. <i>Compreender e transformar o ensino</i>. 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille]</p> <p>SWEETMAN, Brendan. <i>Religião</i>: conceitos-chave em Filosofia. São Paulo: Grupo A, 2013. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille]</p> <p>THULER, Monica Gather; MAULINI, Olivier (org.). <i>A organização do trabalho escolar</i>: uma oportunidade para repensar a escola. Porto Alegre: Penso, 2012. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille].</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Humanidade, Educação e Cidadania</b>
Ementa	<p>O “ser humano”: visões e conceitos; Cidadania, democracia e “Educação em Direitos Humanos”; Educação, alteridade e religião; Educação, cidadania e movimentos sociais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>
Bibliografia	<p>ARENDDT, Hannah. <i>A Condição Humana</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2000.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. <i>Educação em Direitos Humanos</i>: Diretrizes Nacionais. Brasília, 2013.</p>

	<p>CANABARRO, Ivo dos Santos; STRÜCKER, Bianca (Orgs.). <i>Memória e direitos humanos: desafios contemporâneos</i>. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.</p> <p>CORRÉA, R. L.; ROSENDAHL, Z. <i>Religião, Identidade e Território</i>. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.</p> <p>FLEURI, Reinaldo Matias; et al (Orgs). <i>Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver</i>. Blumenau: Edifurb, 2013.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. <i>Movimentos sociais e educação</i>. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MONDIN, Battista. <i>O HOMEM, QUEM É ELE?</i> Elementos de antropologia filosófica. Trad. R. Leal Ferreira e M. A. S. Ferrari. 12ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. 331p.</p> <p>LEVINAS, Emmanuel. <i>Entre Nós: Ensaio sobre a alteridade</i>. Tradução de Pergentino Stefano Pivatto (coord.) Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>ROSSI, L. A. S.; KUZMA, C. A. <i>Cultura, religião e sociedade: um diálogo entre diferentes saberes</i>. Curitiba: Champagnat, 2010.</p> <p><a href="#">SANTOS, Boaventura de Souza</a>. Uma concepção multicultural de direitos humanos. <i>Lua Nova</i> [online]. 1997, n.39, pp.105-124. ISSN 0102-6445. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-64451997000100007">https://doi.org/10.1590/S0102-64451997000100007</a> Disponível: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-64451997000100007&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-64451997000100007&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt</a></p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Didática</b>
Ementa	Educação e didática. Teorias de ensino e aprendizagem em educação. A organização do trabalho pedagógico. A relação pedagógica professor, aluno e conhecimento. O planejamento da prática pedagógica: planejamento de ensino e aprendizagem, planos de aula, sequências didáticas, elaboração de recursos e material didático. Projetos pedagógicos.
Bibliografia	<p>BARRETO, Flavio Chame. ALMEIDA, Nadia Josiane Rockenback de. <b>Educação escolar: evolução histórica, teorias, práticas docentes e reflexões</b>. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. (didática)</p> <p><b>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</b> / Amelia Domingues de Castro, Anna Maria Pessoa de Carvalho, organizadoras ... [et al.]; Daniel Gil Perez ... [et al.]. – 2. ed. – São Paulo, SP: Cengage, 2018. Recurso digital.</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Currículo, Cultura e Sociedade</b>. São Paulo, Cortez, 2013.</p>

	<p>SANTOS, Akiko; SUANNO, João Henrique; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. <b>Didática e Formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade</b>. Porto Alegre: Sulina, 2013.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). <b>Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2008.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Fundamentos e Organização Curricular</b>
Ementa	Marcos legais atinentes ao currículo no Brasil: Constituição Federal, LDB, DCNs; BNCC - introdução, fundamentos e estrutura; Currículo do Território. Áreas e componentes das diferentes etapas da educação básica. Estruturação social e especificidades contextuais na organização e no desenvolvimento do trabalho pedagógico.
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a></p> <p>BRITO, Gleicelene Néri de. <b>Fundamentos da educação</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p> <p>IMBERNÓN, F. (Org). <b>A educação no século XXI [recurso eletrônico]: os desafios do futuro imediato</b>. (tradução) Ernani Rosa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>PACHECO, José Augusto. <b>Políticas curriculares: referenciais para análise</b>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>EIXO Institucional IV – Pensamento Científico na Abordagem e Problematização da(s) realidade(s) e na proposição e construção de soluções.</b>
Ementa	Fundamentos da ciência. Tipos de conhecimento. Abordagens e instrumentos de pesquisa. Ética em Pesquisa. Linguagem e escrita científica. Normas para elaboração de trabalhos técnico-científicos. Base de dados. O projeto de pesquisa. Universidade como campo de ciência.
Bibliografia	<p>BELL. Judith. Projeto de pesquisa: guia para iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre: Artmed, 2018. SAGAH 9645</p> <p>KOLLER. Silvia H. et al. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. SAGAH 1362</p> <p>LOZADA. Gisele. Metodologia científica. SAGAH 18806</p> <p>NUNES. Karina da Silva. Metodologia científica. SAGAH 18813</p>
Carga horária	72 horas/aula



## 5º Semestre

Disciplina/componente curricular	<b>Epistemologias e Fenômenos Religiosos</b>
Ementa	Conceitos de epistemologia. Sentidos, significados e interpretações semânticas. Epistemologias e fenômenos religiosos.
Bibliografia	BESNIER, Jean-Michel. <b>As teorias do conhecimento</b> . Lisboa: Instituto Piaget, 2000.135p, il. (Biblioteca básica de ciência e cultura, 81). BOMBASSARO, Luiz Carlos. <b>As fronteiras da epistemologia</b> : como se produz o conhecimento. Petrópolis (RJ): Vozes, 1992. 144 p. PIAZZA, Waldomiro O. <b>Introdução a fenomenologia religiosa</b> . Petrópolis: Vozes, 1976. 206p. STACCONE, Giuseppe. <b>Filosofia da religião</b> : o pensamento do homem ocidental e o problema de Deus. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. 263p, 21cm.
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino Religioso II</b>
Ementa	O processo de seleção de conhecimentos científicos e conteúdos escolares de ensino religioso. Ensino religioso por meio de projetos. A prática do ensino religioso na Educação Básica de maneira articulada à pesquisa e à extensão. Planejamento e instrumentos pedagógicos relativos à docência de ensino religioso na Educação Básica (plano de aula, sequência didática, portfólio, materiais didáticos, entre outros).
Bibliografia	BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i> . Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo</b> : na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 7. ed. Petrópolis : Vozes, 1999. 182p. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. <i>Currículos e programas no Brasil</i> . São Paulo: Papirus, 2014. SACRISTÁN, Gimeno J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. <i>Compreender e transformar o ensino</i> . 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille] SWEETMAN, Brendan. <i>Religião</i> : conceitos-chave em Filosofia. São Paulo: Grupo A, 2013. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille] THULER, Monica Gather; MAULINI, Olivier (org.). <i>A organização do trabalho escolar</i> . uma oportunidade para

	repensar a escola. Porto Alegre: Penso, 2012. [Disponível na Biblioteca Virtual da Univille] WASCHOWICZ, Lilian Anna. <b>Ensino religioso e sua relação pedagógica</b> . Petrópolis: Vozes, 2002. 77p. (Subsídios pedagógicos).
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Políticas e Legislação Escolar</b>
Ementa	A educação na Constituição de 1988. Reformas educacionais. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: princípios, finalidade, estrutura, organização, níveis e modalidades, avaliação, financiamento e a formação dos profissionais. Direitos fundamentais das crianças e adolescentes. Diretrizes curriculares da educação básica. Lei do sistema estadual de educação. Lei dos Planos de Educação. Órgãos do sistema da educacional.
Bibliografia	BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. <b>LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional</b> . Brasília: MEC, 1996. <b>Constituição Federal de 1988</b> . Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm</a> LIBANEO, José Carlos. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b> . 10.ed. – São Paulo: Cortez, 2012. SANT`ANNA, Geraldo José. <b>Planejamento, gestão e legislação escolar</b> [recurso eletrônico]. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Estágio Curricular Supervisionado I</b>
Ementa	Teoria e prática docente na formação de professores de Ensino Religioso na educação básica. Relações entre concepções de Educação e as práticas de ensino-aprendizagem. O Estágio Obrigatório como fundamento e <i>tempo/espaco/lugar</i> para reflexão e formação docentes. Pesquisa e inserção no cotidiano escolar. Sistematização do processo desenvolvido na forma de relatório. Seminários de socialização.
Bibliografia	ALARCÃO, Isabel. <b>Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão</b> . Porto: Porto Ed, c1996. 189p. (Coleção cidine, 1). BRASIL. <i>Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008</i> : dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2008.

	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019</i>: define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 2019.</p> <p>FREIRE, Madalena. <b>Observação, registro, reflexão</b>: instrumentos metodológicos I. 2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996. 63 p. (Seminários).</p> <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo</b>: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 182p.</p> <p>LIMA, Elvira Souza (Org.). <b>Indagações sobre currículo</b>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. (5 volumes).</p> <p>HERNANDEZ, Fernando; VENTURA Montserrat. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i>. Porto Alegre: ARTMED, 1998.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores</b>: unidade teoria e prática? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 200p.</p>
Carga horária	120 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Cosm visões e Narrativas Orientais</b>
Ementa	Contexto sócio-político-histórico-cultural e religioso na redação dos textos sagrados. Formação e exegese dos textos sagrados das Tradições Religiosas de matriz oriental (Índia, China e Japão).
Bibliografia	<p>CONFUCIO. <b>Os analectos</b>. 2. ed. Tradução de: The Analects of Confucius. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 256 p.</p> <p>GONCALVES, Ryokan R. M. <b>Textos budistas e zen-budistas</b>. São Paulo: Cultrix, 1967. 219p. (Clássicos Cultrix).</p> <p>LAO-TSU; ROHDEN, Huberto. <b>Tao Te Ching</b>. 19. ed. São Paulo: Martin Claret, [19--]. 222p, il.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Libras e Códigos de Comunicação</b>
Ementa	Língua, sociedade e cidadania. Língua e poder. Processo de comunicação e recursos mediadores para o ensino. Língua Brasileira de Sinais. Sistema Braille, Sorobã e Tecnologia Assistiva

Bibliografia	<p>BERSCH, Rita; MACHADO, Rosangela. <b>Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência física</b>. São Paulo, Moderna, 2010.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. <b>Novo Deit - Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas</b>. São Paulo: EUSP, 2008.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>
Carga horária	96 horas/aula

## 6º Semestre

Disciplina/compo nente curricular	<b>Diversidade</b>
Ementa	Conceitos de igualdade-diversidade, diferença-multiplicidade e exclusão-inclusão. Diversidade nas dinâmicas sociais: gênero, sexualidade e intersexualidade; raça e etnia; classe social e desigualdades. Diversidade cultural e relações de poder no contexto das interações pelas redes digitais.
Bibliografia	<p>HALL, Stuart, (1997). A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. <i>Educação &amp; Realidade</i>, v. 22, n° 2, jul./dez., p. 17-46.</p> <p>LARROSA, Jorge, SKLIAR, Jorge. <b>Habitantes de Babel</b>: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; PRETTO, Nelson de Luca. <b>Além das Redes de Colaboração</b>: Internet, diversidade cultural e tecnologias de poder. Salvador: UFBA, 2009.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/compo nente curricular	<b>Vivências de Extensão III</b>
Ementa	Planejamento e organização das atividades. Pesquisa diagnóstica em unidade escolar, com formulação e aplicação de instrumentos para a coleta de dados. Mapeamento das práticas pedagógicas para a educação integral. Elaboração, aplicação de diferentes planejamentos de ensino e avaliação. Elaboração e validação de roteiros de pesquisa, de atividades de campo, de práticas de laboratório, projetos intradisciplinares, interdisciplinares e multidisciplinares. Organização de modo colaborativo de itinerário formativo. Sistematização, organização e apresentação dos resultados em portfólio e em seminário

Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da educação. <b>Temas contemporâneos transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a></p> <p>WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves da. <b>Currículo e educação integral na prática: como fazer.</b> - 1. Ed. – São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: <a href="https://educacaointegral.org.br/">https://educacaointegral.org.br/</a></p>
Carga horária	120 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Estágio Curricular Supervisionado II</b>
Ementa	<p>Saberes docentes: Teoria e prática na formação de professores de Ensino Religioso nos anos iniciais Ensino Fundamental. A observação e a reflexão do processo de ensinar e aprender (docência) no Ensino Fundamental. O planejamento da prática docente: observação, elaboração, aplicação e avaliação de um projeto de atuação docente (observação/reflexão da realidade escolar e docência) nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sistematização do processo desenvolvido na forma de relatório. Seminários de socialização.</p>
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular.</i> Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.); GODOY, Herminia Prado (Coord.). <i>Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir.</i> São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental.</b> 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob; WASCHOWICZ, Lilian Anna. <b>Ensino religioso e sua relação pedagógica.</b> Petrópolis: Vozes, 2002. 77p. (Subsídios pedagógicos).</p> <p>OLIVEIRA, Lilian Blanck de. <b>Ensino religioso: no ensino</b></p>

	fundamental. Campinas:Cortez, 2007. 175 p, il. PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?</b> 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
Carga horária	120 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Cosmovisões e Narrativas Africanas e Afro-brasileiras</b>
Ementa	O continente africano e o sagrado. A “geografia” do sagrado na África de ontem e de hoje. As tradições oral e escrita nas narrativas e nos textos sagrados africanos e afro-brasileiros. Os temas e os enredos: cosmogonias, divindades, criações de seres, antropogêneses e mundos dos mortos. As dimensões éticas dos textos e narrativas sagradas.
Bibliografia	DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. <b>Ancestrais: uma introdução a história da África Atlântica.</b> Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. 187 p, il. FOX, Douglas F. <i>A gênese africana: contos, mitos e lendas da África.</i> São Paulo: Martin Claret, 2011. LEÃO, Raimundo Matos de; SANDOVAL, Andrés. <i>Orun Ayê: um mito africano da criação.</i> São Paulo: Scipione, 2019. LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. <i>Filosofias africanas: uma introdução.</i> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. SOUSA JR, Vilson (Org.). <b>Nossas raízes africanas.</b> São Paulo: Centro Atabaque de Cultura Negra e Teologia, 2004, 172 p.
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Educação Inclusiva</b>
Ementa	Reflexão crítica das questões ético-político-educacionais na ação do educador quanto à inclusão de alunos (as) de necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino.
Bibliografia	ALMEIDA, Dulce Barros de. Formação de professores para a escola inclusiva. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.

	<p>BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998.</p> <p>BRASIL, Constituição de 1998. Constituição da república Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005.</p> <p>_____. Ministério da Educação. Direito à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: Mec/Secretaria da Educação Especial, 2004.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Cosmovisão das Religiões e dos Movimentos Religiosos</b>
Ementa	Fenômeno religioso. História e temas centrais das religiões: ser humano, Deus, mundo, origem e fim da vida. Religiões antigas. Religiões orientais, semitas, africanas, indígenas e afro-americanas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
Bibliografia	<p>BOWKER, John Westerdale. <b>O livro de ouro das religiões</b>: a fé no Ocidente e Oriente, da Pré-História aos nossos dias. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p> <p>GAARDER, Jostein; HELLEBRAND, Victor; NOTAKER, Henry. <b>O livro das religiões</b>. Traduzido da versão inglesa: The book of religions de James Anderson. Título original: Religionsboka. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 315p.</p> <p>KÜNG, Hans. <b>Religiões do mundo</b>: em busca dos pontos comuns. Campinas: Verus, 2004. 283 p, il. Tradução de: Spurensuche: die Weltreligionen auf dem Weg.</p>
Carga horária	96 horas/aula

## 7º Semestre

Disciplina/componente curricular	<b>Estágio Curricular Supervisionado III</b>
Ementa	A docência nos anos finais do Ensino Fundamental. A observação e a reflexão do processo ensino/aprendizagem. O planejamento da prática docente: observação, elaboração, aplicação e avaliação de propostas de um projeto de atuação docente (observação/diagnóstico da realidade escolar e docência) nos anos finais do Ensino Fundamental. Sistematização do processo desenvolvido na forma de relatório. Seminários de

	socialização.
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.); GODOY, Herminia Prado (Coord.). <i>Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir</i>. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Educação como prática da liberdade</i>. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando; VENTURA Montserrat. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i>. Porto Alegre: ARTMED, 1998.</p> <p>OLENIKI, Marilac Loraine R; DALDEGAN, Viviane Mayer. <b>Encantar</b>: uma prática pedagógica no ensino religioso. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 87 p, il.</p> <p>OLIVEIRA, Lilian Blanck de. <b>Ensino religioso</b>: no ensino fundamental. Campinas: Cortez, 2007. 175 p, il.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?</i> 11. ed. São Paulo: Cortez, 2016</p> <p>ZÓBOLI, Graziella Bernardi. <b>Práticas de ensino</b>: subsídios para a atividade docente. 11. ed. São Paulo: Ática, 2000. 152p, il. (Educação).</p>
Carga horária	120 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Linguagens e Fenômenos Religiosos</b>
Ementa	Pressupostos e conceitos. Linguagem e diferença. Simbologia, simbolismos e símbolos. Sentido e significado. Ritos. Mitos. Discurso, fenômenos religiosos e poder. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
Bibliografia	<p>BAKHTIN, Mikhail. <b>Marxismo e filosofia da linguagem</b>: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 11ª. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.</p> <p>CROATTO, José Severino. <b>As linguagens da experiência religiosa</b>: uma introdução à fenomenologia da religião. Tradução de Carlos Maria Vasquez Gutiérrez. São Paulo: Paulinas, 2001.</p> <p>GUIMARÃES, Eduardo; PAULA, Mirian Rose Brum de (orgs.). <b>Sentido e memória</b>. Campinas: Pontes Editores, 2005. p. 93- 115.</p> <p>ORLANDI, Eni Puccinelli. <b>Terra à vista</b>: discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1990.</p>



	_____. <b>A linguagem e seu funcionamento:</b> as formas do discurso. 4 ed., 3 reimpressão. Campinas, SP: Pontes, 2003b.
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Políticas e Gestão Escolar</b>
Ementa	Fundamentos conceituais e legal, os princípios da organização e da gestão escolar. Dimensões da organização: Planejamento e organização do trabalho escolar. Acompanhamento/Monitoramento de processos e avaliação institucional. Gestão de resultados educacionais. Indicadores educacionais. Dimensões da implementação: gestão democrática e participativa. Gestão da cultura e do cotidiano escolar: pessoas, administrativa, pedagógica, contexto e comunidade. Atribuições e competências profissionais do pessoal da escola.
Bibliografia	LIBÂNEO, José Carlos. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização.</b> 10.ed. – São Paulo: Cortez, 2012. LÜCK, Heloísa. <b>Dimensões de gestão escolar e suas competências.</b> – Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf</a> MONTEIRO, Eduardo. <b>Gestão escolar: perspectivas, desafios e função social</b> / Eduardo Monteiro, Artur Motta; organização Andrea Ramal. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2013. [recurso eletrônico].
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Religião e Ciência</b>
Ementa	Pressupostos epistemológicos e filosóficos. Ciência e religião: passos, compassos e descompassos. Ciências, tecnologias e humanidades: saberes e conhecimentos. Sustentabilidade do Planeta: ciências, tecnologias e religiões. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
Bibliografia	BARBOUR, Ian G. <b>Quando a Ciência Encontra a Religião:</b> inimigas, estranhas ou parceiras? São Paulo: Cultrix, 2004.

	<p>DAGNINO, Renato. <b>Ciência e Tecnologia no Brasil</b>: o processo decisório e a comunidade de pesquisa. Campinas: Editora da Unicamp, 2007, p. 49</p> <p>GARCIA, José Luís. <b>O Novo Ethos Científico e a Biotecnologia</b>. Revista de Comunicação e Linguagens 38 (dez. 2007)207-219. Dossiê temático: Mediação dos Saberes.</p> <p>PINGUELLI ROSA, Luiz. Tecnologia e Humanidade: novos paradigmas, velhas questões: A Ruptura do determinismo, inp. 14certeza e pós-modernismo. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>WESTPHAL, Euler Renato. Brincando no paraíso perdido: as estruturas religiosas da ciência. São Bento do Sul: União Cristã, 2006.</p> <p>WESTPHAL, Euler Renato. Bioética e Ciência; um olhar teológico. São Leopoldo: Sinodal, 2009.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Metodologias Ativas em Educação</b>
Ementa	Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem. Sala de aula invertida. Aprendizagem baseada em problemas e projetos. Aprendizagem por pares e times. Aprendizagem maker (DIY). Ensino e aprendizagem por gamificação. Recursos pedagógicos com ênfase no ensino e aprendizagem criativos. Objetos digitais de aprendizagem. Competências de aprendizagem ativa: autonomia, autogestão do tempo, proatividade e colaboração. Recursos digitais para uma sala de aula colaborativa
Bibliografia	<p>BACICH, Lilian; MORÁN, José (org.). <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora</b>: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. <b>Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem</b>. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MARTINS, Anna Karenina Azevedo; MALPARTIDA, Humberto Miguel Garay (coord.). <b>Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: relatos e reflexões</b>. São Paulo: Intermeios, 2015.</p>
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/comp onente curricular	<b>Vivencias de Extensão IV</b>

Ementa	Orientação sobre a execução das práticas curriculares integradas. Planejamento e organização das atividades. Pesquisa diagnóstica em unidade escolar, com formulação e aplicação de instrumentos para a coleta de dados. Desenvolvimento de linguagens que promovam interação e de engajamento. Gestão do tempo pedagógico; desenvolvimento de processos, critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem e das práticas pedagógicas. Elaboração e validação de itinerários formativos, planos articulando as competências e habilidades. Elaboração, aplicação e avaliação de propostas de atividades estruturadas, permanentes e independentes. Sistematização, organização e apresentação dos resultados em portfólio e em seminário (webinar). Utilização de ferramentas digitais educacionais
Bibliografia	<p>BRASIL. Ministério da educação. <b>Temas contemporâneos transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a></p> <p>CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. <b>Práticas pedagógicas para a educação integral.</b> Disponível em: <a href="https://educacaointegral.org.br/especiais/praticas-pedagogicas/">https://educacaointegral.org.br/especiais/praticas-pedagogicas/</a></p>
Carga horária	120 horas/aula

## 8º Semestre

Disciplina/componente curricular	<b>Estágio Curricular Supervisionado IV</b>
Ementa	A docência no Ensino Médio. O processo de ensinar/aprender no Ensino Médio. Saberes docentes: contextualização, planejamento e reflexão. O planejamento da prática docente: observação, elaboração, aplicação e avaliação de um projeto de atuação docente (observação/diagnóstico da realidade escolar e docência) no Ensino Médio. Sistematização do processo desenvolvido na forma de relatório. Seminários de socialização
Bibliografia	ALARCÃO, Isabel. <b>Formação reflexiva de professores:</b>

	<p>estratégias de supervisão. Porto: Porto Ed, c1996. 189p. (Coleção cidine, 1).</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.); GODOY, Herminia Prado (Coord.). <i>Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir</i>. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Educação como prática da liberdade</i>. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.</p> <p>FREIRE, Madalena. <b>Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos</b> 1.2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996. 63 p. (Seminários).</p> <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental</b>. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando; VENTURA Montserrat. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i>. Porto Alegre: ARTMED, 1998.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; CHARLOT, Bernard. <b>Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 224p.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?</i> 11. ed. São Paulo: Cortez, 2016.</p>
Carga horária	120 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Movimentos Sociais, Educação e Religiosidades</b>
Ementa	<p>Movimentos sociais no Brasil: concepções, histórico e desenvolvimento. Democracia, políticas públicas e lutas populares. Movimentos sociais, no escolar da Educação Básica. organizações sociais e comunitárias, organizações não governamentais (ONGs) e governamentais. Espiritualidades e sociedade. Espiritualidades e Tradições Religiosas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>
Bibliografia	<p>ALVES, Ruben. <b>O suspiro dos oprimidos</b>. São Paulo: Paulus, 4ª ed. 1999.</p> <p>DAGNINO, Evelina; OLVERA, Alberto J; PANFICHI, Aldo (Orgs.). <b>A disputa pela construção democrática na América Latina</b>. São Paulo; Campinas: Paz e Terra: Unicamp, 2006. 501 p, il.</p> <p>DIAS, Zwinglio M. <b>Os vários rostos do fundamentalismo- Fórum Ecumênico Brasil</b>. São Leopoldo: CEBI, 2009</p>

	DOIMO, Ana Maria. <b>Movimento social urbano, Igreja e participação popular.</b> Petrópolis, [RJ]: Vozes, 1984 GOHN, Maria da Glória Marcondes. <b>Movimentos sociais no início do Século XXI:</b> antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2003. 143p.
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Religiosidades no Mundo Contemporâneo</b>
Ementa	O sagrado no mundo contemporâneo: modernidade e pós-modernidade religiosa. Diversidade cultural e pluralismo religioso. Globalização e diálogos inter-religiosos. Intolerância religiosa e violência. Fundamentalismos e extremismos religiosos na contemporaneidade. Religião, juventude e contracultura. Movimentos religiosos contemporâneos: novas religiões, releituras de religiões tradicionais, pentecostalismos e sincretismos.
Bibliografia	BINGEMER, Maria C. L. (Org). <b>O impacto da modernidade sobre a religião.</b> São Paulo. São Paulo/SP: Loyola, 1992. BOFF, Leonardo. <b>Fundamentalismo:</b> a globalização e o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2002. HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade.</i> Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. MARTELLI, Stefano. <b>A religião na sociedade pós-moderna:</b> entre secularização e dessecularização. São Paulo: Paulinas, 1995.
Carga horária	48 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Religião, Política e Sociedade</b>
Ementa	Relação Religião e Sociedade segundo os clássicos da sociologia: Marx, Durkheim e Weber. Religião, indivíduo e sociedade. Papel da Religião na sociedade. Abordagem sociológica da religião. As fronteiras do Estado e da Religião no Brasil: Do padroado a bancada evangélica. Secularização e Estado moderno. Secularização e pluralismo religioso. Religião e sociedade pós-moderna.
Bibliografia	EVANS-PRITCHARD, E.E. <b>Antropologia social da religião.</b> Rio de Janeiro: Campus, 1978. 183 p. (Contribuições em antropologia, história e sociologia). ALTHUSSER, Louis. <b>Aparelhos ideológicos de estado:</b> nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos.</b> São Paulo: Cortez, 2013. TAWNEY, R. H. <b>A religião e o surgimento do capitalismo.</b> São Paulo: Perspectiva, 1971.

	<p>MAYARA, D.; DA, M.A.A.; DE, S.A.; CASTR, F.B.L.F.D. <b>História das Religiões</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900353. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900353/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900353/</a>. Acesso em: 01 Jul 2021</p> <p>SWEETMAN; BRENDAN <b>Religião</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788565848343. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/</a>. Acesso em: 01 Jul 2021.</p> <p>da, S.I. D. <b>Sociologia da Religião</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786556900131. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900131/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900131/</a>. Acesso em: 01 Jul 2021.</p>
Carga horária	96 horas/aula
Disciplina/componente curricular	<b>Optativa</b>
Ementa	Conforme aprovação do colegiado
Bibliografia	
Carga horária	72 h/a

#### 4.4 Detalhamento do Corpo Docente

Nome do docente	Titulação (7-III)	Experiência acadêmica docente no ensino superior (em anos) (7- IV)	Endereço eletrônico do currículo na plataforma Lattes
Alena Rizi Marmo	Doutora	14 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/8033463295679940">http://lattes.cnpq.br/8033463295679940</a>
Arselle de Andrade da Fontoura	Mestre	20 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/0441192976439779">http://lattes.cnpq.br/0441192976439779</a>
Brígida Maria Erhardt	Mestre	32 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/7604916650914019">http://lattes.cnpq.br/7604916650914019</a>
Claudia Valéria Lopes Gabardo	Mestre	26 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/6465578436827096">http://lattes.cnpq.br/6465578436827096</a>

Cristina Ortiga Ferreira	Mestre		
Diego Finder Machado	Doutor	5 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/6892446255271065">http://lattes.cnpq.br/6892446255271065</a>
Dione da Rocha Bandeira	Doutora	28 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/7275692418800900">http://lattes.cnpq.br/7275692418800900</a>
Eduardo Silva	Doutor	13 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/9133714076153309">http://lattes.cnpq.br/9133714076153309</a>
Eleide Abril Gordon Findlay	Mestre	34 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/4002526778408979">http://lattes.cnpq.br/4002526778408979</a>
Euler Renato Westphal	Doutor	22 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1616915166013370">http://lattes.cnpq.br/1616915166013370</a>
Fernando Cesar Sossai	Doutor	12 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/5045697135640232">http://lattes.cnpq.br/5045697135640232</a>
Ilanil Coelho	Pós-doutorado	32 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/7048701872322243">http://lattes.cnpq.br/7048701872322243</a>
Jaidette farias Klun	Doutorado	30 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/7648361312778968">http://lattes.cnpq.br/7648361312778968</a>
José Isaías Venera	Mestre	20 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/2880751243984719">http://lattes.cnpq.br/2880751243984719</a>
Mariluci Neis Carelli	Doutora	28 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/8813616332452541">http://lattes.cnpq.br/8813616332452541</a>
Raquel Alvarenga Sena Venera	Doutora	11 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/8403832284853107">http://lattes.cnpq.br/8403832284853107</a>
Roberta Barros Meira	Doutora	8 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/5410201062168341">http://lattes.cnpq.br/5410201062168341</a>
Silvio Simon de Matos	Doutor	17 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/4663610190013516">http://lattes.cnpq.br/4663610190013516</a>
Sirlei de Souza	Doutora	24 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/9958226369659395">http://lattes.cnpq.br/9958226369659395</a>

Sônia Márcia Marcílio Fambome I	Mestre	9 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/4881734120446176">http://lattes.cnpq.br/4881734120446176</a>
Taiza Mara Rauen Moraes	Doutora	24 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/5574002164226642">http://lattes.cnpq.br/5574002164226642</a>
Wilson de Oliveira Neto	Doutor	9 anos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1777573369659605">http://lattes.cnpq.br/1777573369659605</a>

#### 4.5 Avaliação do processo de aprendizagem

Do ponto de vista conceitual, a avaliação da aprendizagem é um ato necessário, que abriga em seu movimento uma crítica pedagógica, a qual inclui desempenho e posturas docentes e discentes, expressando abertura para redimensionar as suas ações em face do desempenho dos acadêmicos no decorrer do processo.

Essa concepção implica um processo contínuo, sistemático e transparente fundamentado nos princípios institucionais e no Projeto Pedagógico do Curso, que delinea o perfil do egresso e solicita a avaliação de habilidades, conhecimentos e atitudes. Deve equilibrar aspectos quantitativos e qualitativos e favorecer a formação científica, profissional e cidadã do acadêmico, tanto no seu percurso individual quanto no coletivo.

A avaliação do desempenho acadêmico nos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial, consiste em:

Art. 103. A avaliação do desempenho acadêmico nos cursos de graduação da Univille é um processo contínuo e sistemático com o objetivo de assegurar na formação acadêmica a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências estabelecidas no Projeto Pedagógico de cada curso.

Parágrafo único. Os critérios e as formas utilizadas para avaliar o desempenho serão definidos previamente no Planejamento de Ensino e Aprendizagem, que deverá ser publicizado aos acadêmicos no início do período letivo.

Art. 104. A avaliação do desempenho acadêmico nos cursos de graduação da Univille será feita por componente curricular e terá como critérios: I - frequência; II - avaliação da aprendizagem nos estudos, expressa em notas.

Parágrafo único. A avaliação do desempenho em estágios curriculares obrigatórios, trabalhos de conclusão de curso e Atividades Complementares obedecerá a normas estabelecidas em regulamentos próprios do curso, aprovados pelo Conselho Universitário.

Art. 105. Nos cursos de graduação, para cada componente curricular serão atribuídos: I - quatro médias bimestrais (M) quando o curso for do regime anual; II - duas médias bimestrais (M) nos cursos semestrais; III - exame final.



§ 1.º A média aritmética simples das médias bimestrais  $((M1+M2+M3+M4)/4$  ou  $(M1+M2)/2$ ) igual ou superior a 7 (sete) isenta o aluno do exame final.

§ 2.º Em cursos oferecidos em outros regimes, a avaliação de desempenho deverá ser prevista no PPC.

§ 3.º As médias e notas de exame são publicadas conforme disposto no Calendário Acadêmico.

Art. 106. O exame final poderá constituir-se de prova teórica ou prática, devidamente registrada.

§ 1.º A média aritmética simples das médias bimestrais  $((M1+M2+M3+M4)/4$  ou  $(M1+M2)/2$ ) inferior a 3 (três) impossibilitará o estudante de prestar o exame final na disciplina.

§ 2.º A data e o horário dos exames serão publicados para conhecimento dos estudantes, não podendo ser alterado sem aviso prévio de, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas.

§ 3.º Os exames finais deverão ser entregues à Central de Atendimento Acadêmico para serem arquivados juntamente com a Ata do Exame.

Art. 107. A aprovação do estudante em cada componente curricular de cada período letivo dependerá do cumprimento, concomitantemente, das seguintes condições: I - obtenção de frequência mínima de 75% da carga horária lecionada; II - obtenção na avaliação de aprendizagem: a) de média aritmética das médias bimestrais mínima de 7 (sete), dispensando o exame final; b) média final, após a realização de exame, não inferior a 5 (cinco).

Parágrafo único. A aprovação em estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares obedecerá a normas estabelecidas em regulamentos próprios do curso, aprovados pelo Conselho Universitário.

Art. 108. A frequência às aulas e/ou às demais atividades programadas, permitidas apenas aos acadêmicos matriculados, é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

§ 1.º Independentemente dos demais resultados obtidos, considerar-se-á reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária lecionada em cada disciplina, vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

§ 2.º Nas disciplinas na modalidade semipresencial, considerar-se-á reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% dos encontros presenciais e deixar de efetivar, no mínimo, 75% das tarefas designadas, constantes no cronograma de atividades de cada disciplina, vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

§ 3.º Nas atividades de conclusão de curso ou estágio curricular supervisionado, poder-se-á exigir frequência superior ao fixado neste artigo, desde que previsto no respectivo Regulamento do Curso, aprovado pelo Conselho Universitário.

§ 4.º O registro da frequência é de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenação do Curso.

§ 5.º O registro da frequência será efetuado em formulário próprio, na forma impressa e digital, disponibilizado pela instituição.

Art. 109. A verificação de aprendizagem do acadêmico em disciplina ou componente curricular na modalidade semipresencial abrange a assimilação progressiva e cumulativa de conhecimentos e a capacidade de aplicação,

devendo o conceito final constituir-se de uma síntese de resultados obtidos em trabalhos acadêmicos, provas e/ou tarefas realizadas durante o período letivo.

§ 1.º A verificação de aprendizagem nas disciplinas na modalidade semipresencial obedecerá ao previsto no Modelo Semipresencial Institucional.

§ 2.º Nas disciplinas e componentes curriculares na modalidade semipresencial que sejam ofertadas totalmente a distância serão realizadas no mínimo 2 (duas) avaliações parciais online e 1 (uma) avaliação final presencial por bimestre.

§ 3.º Nas disciplinas e componentes curriculares na modalidade semipresencial que não sejam totalmente a distância, as avaliações online deverão compor a média bimestral da disciplina ou componente curricular.

Art. 110. O acadêmico que não realizar provas parciais ou finais, previstas nas datas fixadas, poderá requerer segunda chamada, dentro de cinco dias úteis, quando o motivo da falta estiver previsto em lei ou houver outro motivo justificável, devidamente constatado pelo professor da disciplina ou Coordenador de Curso.

Parágrafo único. O procedimento para a realização das provas orais, escritas e/ou práticas em segunda chamada obedecerá a normativa interna.

Art. 111. Os acadêmicos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Art. 112. A atribuição das notas e da frequência é de responsabilidade do professor da disciplina, atendida a legislação vigente.

Art. 113. Os resultados de todas as avaliações deverão ser objeto de devolutivas, discussão e análise pelo professor com os acadêmicos, de acordo com as normas em vigor.

§ 1.º Todos os instrumentos de avaliação realizados por escrito deverão ser devolvidos ao estudante depois de avaliados pelo professor, exceto o exame final.

§ 2.º Será permitida a revisão de qualquer prova escrita realizada, de acordo com as normativas internas.

Art. 114. O diário de classe, no fim do período letivo, deverá ser fechado, publicado, impresso e assinado pelo professor e entregue ao Coordenador do Curso, que, após conferência e assinatura, encaminhará para arquivo, na forma definida pela legislação em vigor.

Art. 115. Será aprovado o aluno que obtiver na disciplina média igual ou superior a 7 (sete), nos termos previstos no § 1.º do art. 104 deste Regimento, ou 5 (cinco) no caso de acadêmico submetido a exame, observada a frequência mínima de 75% das aulas ministradas no período letivo correspondente.

Art. 116. O acadêmico com reprovações ou adaptante poderá seguir nas séries subsequentes, desde que respeitados: I - o estabelecido na legislação que trata dos períodos mínimos e máximos de integralização do curso; II - os requisitos, pré-requisitos e correquisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso

#### 4.6 Estágio curricular obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) compreenderá as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino – UNIVILLE.

As atividades a serem desenvolvidas pelo estudante no campo de estágio deverão ser pertinentes aos objetivos do curso e perfil do egresso.

Seguindo a resolução que estabelece as diretrizes para a regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado Institucional, a organização do estágio contemplará etapas, como: Opção por um campo de estágio e levantamento de suas atividades; Definição do campo de estágio; Convênio Univille/campo de estágio; Elaboração de um plano de trabalho a ser desenvolvido no campo de estágio; Execução do estágio; Elaboração do TCE (Trabalho de Conclusão de Estágio) sob a forma de artigo; Submissão do artigo para avaliação e homologação pela comissão de estágio do curso.

A operacionalização das etapas do ECS, será na perspectiva interdisciplinar. O início das atividades será para as orientações iniciais e a formação de possíveis grupos para a realização das etapas de observação (campo e aulas) e participação, nas unidades de ensino. No quarto ano, a regência será realizada de acordo com a especificidade do curso.

O regulamento de estágio apresenta as especificidades das licenciaturas da Univille. Caberá à coordenação do curso conjuntamente com a Comissão de Estágio e o supervisor do estágio aprovar os planos de trabalho, conduzir e decidir as questões relacionadas aos estágios. Os acadêmicos em estágio, serão orientados e acompanhados por um professor orientador do curso, tendo sua atividade deferida e homologada pela comissão de estágio.

A carga horária total do estágio compreenderá, no mínimo, 400 horas. As atividades do estágio terão seu início na segunda metade do curso (conforme matriz), devendo o estudante cumprir a carga horária e as atividades correspondentes, ao estabelecido no regulamento de estágio do curso.

#### 4.7 Atividades complementares

As atividades complementares não mais se aplicam aos cursos de licenciatura. No entanto, a prática como componente curricular, será desenvolvido em atividades que poderão ser consideradas como atividades de extensão, que deverão ser realizadas preferencialmente, nas unidades escolares, a partir de pesquisa (diagnóstico da realidade), deverão identificar situações problemas, sujeitos interlocutores e parceiros. Elaborar propostas de intervenção educativa e aplicá-los com o objetivo de transformar a realidade encontrada; serão também propiciadas experiências interdisciplinares a partir de programas institucionais e cursos com programas e projetos afins, oportunizando aos acadêmicos, a prática pré-profissional.

Os resultados obtidos nessas atividades, servirão como subsídio para articular teoria e prática nas atividades prática de ensino, possibilitando a transposição didática, elaborando atividades para o processo de ensino e aprendizagem para ensino médio, bem como, para a elaboração de itinerários formativos e o projeto de estágio curricular supervisionado.

Durante o desenvolvimento das atividades que correspondem as atividades práticas, os acadêmicos deverão desenvolver os registros em forma de portfólio digital, descrevendo as atividades realizadas ao longo dos períodos letivos, com o objetivo de realizar o registro, a reflexão e a análise do processo de aprendizagem, das atividades realizadas. O acadêmico, deverá incluir no portfólio comprovantes das atividades desenvolvidas e a avaliação do processo de aprendizagem e a reflexão, durante o período letivo, ao longo do curso.

Ao final de cada período letivo, poderá ser realizado a socialização das experiências em forma de seminário, dos resultados obtidos nas atividades que compõem as práticas como componente curricular.

Atendendo assim a Resolução CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019.

#### 4.8 Trabalho de conclusão do curso

Ao finalizar as etapas do estágio, o acadêmico deverá entregar o resultado do ECS por escrito, em forma de memorial e entregar um artigo sobre uma das experiências vivenciadas, que deverá ser submetido a avaliação e homologação pela comissão de estágio do curso. Os resultados do estágio deverão ser apresentados em seminário, aberto à comunidade acadêmica.

#### 5. BOLSA PERMANÊNCIA (BP)

O valor de R\$400,00 da Bolsa Permanência será repassado aos estudantes por meio de depósito bancário em conta corrente que tenha o bolsista como titular. Os depósitos serão agendados de acordo com os repasses realizados pelo Governo do Estado e serão emitidos comprovantes da transação bancária para prestação de contas.

Os bolsistas que, porventura, não possuírem conta bancária serão orientados a realizar a abertura em Agência Bancária parceira da IES, sem cobrança de taxas.

Observações: Especificar como e quando se dará o repasse do valor da BP ao estudante.

**Anexos I, II, III e IV na sequência**